

Janeiro, 2025

Objetivo do Fundo

O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, priorizando a liquidez dos títulos, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

Comentário do Gestor

O ano de 2025 inicia-se com uma recuperação da captação líquida nos fundos que alocam crédito privado, atingindo R\$11,2 bilhões em janeiro/25, vindo de R\$39,7 bilhões de resgates em dezembro/24. Do lado da oferta, a Anbima divulgou os números referentes a dez/24, quando observamos o maior volume de emissões de crédito no mercado de capitais até hoje, atingindo R\$94,4 bilhões. Isso aumenta o volume de 2024 para R\$698,2 bilhões, cifra 76,2% superior aos R\$396,3 bilhões emitidos em 2023, e 52,9% maior que os R\$456,8 bilhões emitidos em 2022, ano recorde anterior:

Nossa leitura é de que muitas empresas aproveitaram essa demanda aquecida por ativos de crédito em 2024 para alongar seus endividamentos em condições de spread bastante atraentes, diminuindo a necessidade de refinanciamento em 2025, e atenuando o crescimento das despesas de juros que o nível maior de SELIC provocará este ano.

Na carta anterior, detalhamos a forte abertura dos spreads que tivemos em dezembro, uma correção importante após uma sequência de meses de compressão com pouco respaldo do ponto de vista de fundamentos. Em janeiro/25 voltamos a verificar um fechamento nos spreads, que se reduziram em 27bps. O número pode soar animador, mas deve ser analisado com cuidado. Notamos que houve um aumento considerável na dispersão dos spreads, com os papéis AAA puxando bastante a métrica para baixo. Contudo, no universo mid/high yield, não se observou o mesmo movimento, com os spreads mantendo-se mais elevados, tal qual terminaram o ano passado. Seguimos vigilantes quanto aos riscos que há meses apresentamos como gatilhos de uma possível deterioração relevante nos spreads: (i) inadimplência de um emissor relevante no mercado de capitais; (ii) boa performance relativa no mercado de ações e de fundos multimercado; (iii) sequência de meses com performance abaixo do CDI nos fundos da classe com prazo de resgate mais curto.

Em janeiro, observamos um movimento de 'flattening' na curva de juros nominal, com os vencimentos até 6 meses abrindo até 84bps, e os mais longos fechando entre 30 e 113bps. Já na curva de juro real, o movimento foi diferente: fechamento de taxas concentrado nos vértices até 6 anos, com uma compressão entre 20 e 60bps, e abertura de até 16bps na parte longa. A despeito da situação fiscal complexa, entendemos que esses movimentos foram bastante influenciados pela comunicação do BACEN, que entregou os já esperados 100bps de alta na reunião de janeiro, reafirmando um movimento de mesma magnitude na reunião seguinte, mas deixando em aberto as ações que serão tomadas nas reuniões subsequentes. Na ata da decisão, porém, o tom foi lido como firme. Isso reforçou nosso entendimento de que a SELIC deve terminar 2025 acima de 15%, o que corrobora nossa preocupação com o risco (i). Quanto ao risco (ii), os fundos multimercado seguem patinando em termos de performance, com o IHFA (índice de hedge funds locais da Anbima) entregando um retorno de 0,76% no mês vs um CDI de 0,97%. Já o IBOV, mostrou uma recuperação importante, valorizando-se 4,86% no mês. Ainda assim, ainda estamos longe das máximas históricas, e esse resultado vem após uma queda de 10,4% em 2024. Seguimos com o entendimento de que representa um baixo risco de drenagem de fluxo dos fundos de crédito. Por fim, o risco (iii), que havia gerado preocupação em dezembro, quando o IDA-DI teve seu pior retorno mensal no ano (retornando -0,1%), parece ter se atenuado. A compressão dos spreads citada anteriormente fez com que o índice superasse com folga o CDI, retornando 1,58% em janeiro/25.

Acreditamos que há uma diferença muito importante entre o mercado de crédito em 2024 e 2025. No ano passado, os movimentos de fechamento e abertura de spreads foram mais homogêneos, fazendo com que houvesse uma diferenciação menos expressiva na performance dos gestores de fundos de crédito. Caracterizamos isso como um movimento de 'beta'. Já neste ano, a elevada dispersão nos movimentos de abertura e fechamento dos spreads, que citamos anteriormente, nos faz crer que será um ano de 'alfa', onde a gestão ativa terá grande potencial para gerar valor e diferenciar a performance dos fundos. Entendemos que, diante de uma perspectiva de menor crescimento, maior inflação e juros mais elevados, este ano será bastante desafiador para muitas empresas. Contudo, conforme destacamos anteriormente, conseguimos identificar boas empresas que se planejaram para encarar esses desafios, tendo alongado seus passivos, readequado seus níveis de alavancagem, e racionalizado os investimentos para crescimento. Acreditamos que essas sairão vencedoras no médio/longo prazo, o que deve se refletir em redução de risco e valorização de suas dívidas a mercado. Temos aprofundado nossas análises e posicionado nossas carteiras para nos beneficiarmos desse movimento.

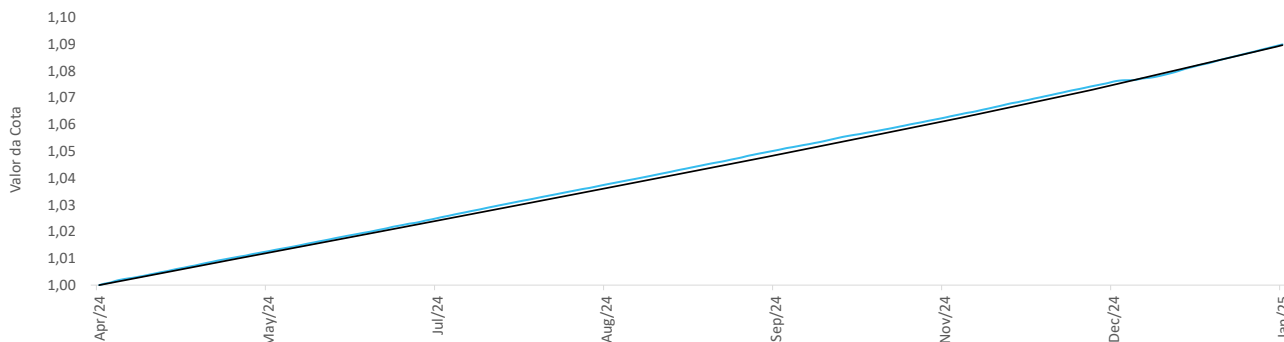
Posicionamento e Performance

Em janeiro, o fundo apresentou uma performance anualizada de CDI +1,03% (108,9% do CDI), enquanto, desde o início, acumula CDI +0,03% (100,3% do CDI). O bom desempenho no mês foi impulsionado, principalmente, pela reversão do movimento de abertura de spreads em LFTs e papéis high grade, observado em dezembro. Mantemos uma alocação elevada em Caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, e seguimos reduzindo a duration da carteira, considerando nossa visão de que os spreads de crédito apresentam um risco-retorno pouco atrativo na maioria dos papéis high grade.

Rentabilidade

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Início	12 Meses
2025	Fundo	1,10%												1,10%	8,98%	
	CDI	1,01%												1,01%	8,95%	
	% CDI	108,9%												108,9%	100,3%	
	CDI+ (a.a.)	1,03%												1,03%	0,03%	
2024	Fundo				0,78%	0,84%	0,81%	0,95%	0,88%	0,85%	0,89%	0,79%	0,74%	7,80%	7,80%	
	CDI				0,73%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,86%	7,86%	
	% CDI				107,5%	101,3%	102,6%	105,0%	101,6%	101,7%	96,1%	100,2%	79,7%	99,2%	99,2%	
	CDI+ (a.a.)				0,76%	0,13%	0,25%	0,50%	0,16%	0,17%	-0,39%	0,02%	-2,23%	-0,09%	-0,09%	

Gráfico de Rentabilidade



— LEGATO LIQUIDEZ CLASSE INVESTIMENTO RF REFERENCIADA DI RESP — CDI

Início do Fundo/Rentabilidade em 04/04/2024

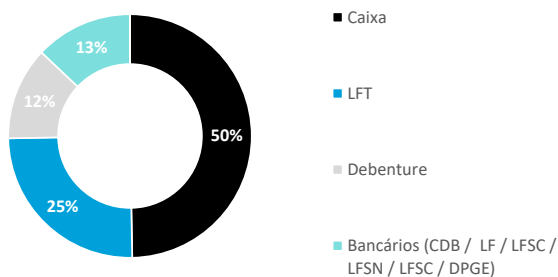
Performance

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,0898225
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 644.262.720
PL Médio - 12 Meses	Fundo com menos de 12 meses
Índice de Sharpe - 12 Mese	Fundo com menos de 12 meses
Volatilidade - 12 Meses	Fundo com menos de 12 meses
Meses Positivos	10
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	8
Meses Abaixo do CDI	2
Maior Retorno Mensal	1,10%
Menor Retorno Mensal	0,74%

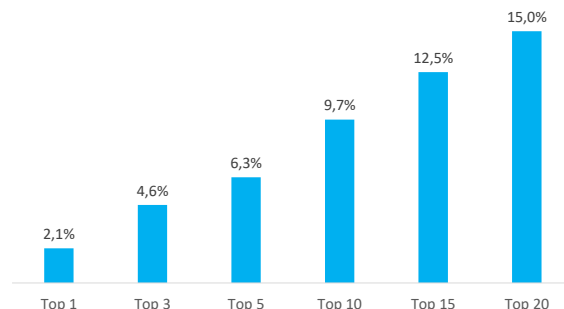
Informações Gerais

Data de Início	4/abr/24
Aplicação Mínima	R\$ 100,00
Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Cotização Aplicação	D + 0
Cotização Resgate	D + 0
Liquidação Resgate	D + 0
Taxa de Administração	0,35%a.a.
Taxa de Custódia	-
Taxa de Performance	-
Público Alvo	Investidores em Geral

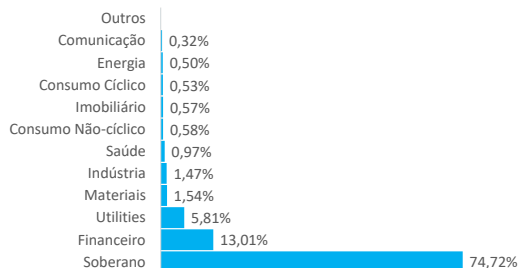
Classes de Ativos



Diversificação



Setores



Informações para Movimentações

Horário Limite de Movimentação	16h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Renda Fixa Referenciada DI
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.022.134/0001-32
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014282-9 Banco: (033) Santander

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis Br Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis Br Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir.

Paramis BR Investimentos Ltda.
R Gomes de Carvalho 1069, Cj 94 - Vila Olímpia - São Paulo, SP
CEP 04547-004



www.paramiscapital.com.br
E-mail: backoffice@paramis.com.br
Telefone: +55 21 3433-7611